

CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 28/07/2015

1 Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, no
2 Complexo Pedagógico Lucy Moreira Machado (Antiga Escola Archelau), Rua Archelau de
3 Almeida Torres, nº 1411, realiza-se a quarta reunião ordinária da gestão 2015-2017 do
4 Conselho Municipal do Plano Diretor - CMPD, estando presente o secretário executivo Victor
5 Aurélio Antunes, os convidados da CDTA Pedro Luiz Fuentes Dias, Flávia Deboni e Marilza
6 do C. Oliveira Dias, o secretário de Meio Ambiente Hino Dirlei Falat P. de Souza e os
7 seguintes conselheiros titulares e suplentes: Ricardo Alberto Escher, Samir Traya, Juscelino
8 Katuragi de Melo, Péricles Alves Pinto, Danilo Gobbo Donoso, Josiane Novak, Fabrício de
9 Lima Gomes de Melo, Lauri Anderson Lenz, Bruno Tonel Otsuka, Valdiclei Lopes da Silva,
10 José Luiz de Lima, Alexsandra Tomé e Fernanda Maria Karas. Pauta da reunião: Aprovação
11 da ata da reunião do dia 07/07, Processo nº 6588/15 – CDTA Ltda. (Implantação de unidade
12 de biogás), proposta composição do Conselho – votação, resposta do ofício CMPD nº 35/15
13 para a PGM, resoluções CMPD nº 02 e nº 03 e os seguintes Assuntos Gerais: Ofícios
14 pendentes de resposta, Contato com outros conselhos e Entendimento do Regimento Interno
15 – faltas. Josiane Novak inicia a reunião e começa a pauta colocando em votação a aprovação
16 da ata da reunião do dia 07/07, que foi enviada previamente por email. Aprovada por
17 unanimidade. Josiane Novak passa para o próximo assunto o processo nº 6588/15 – CDTA
18 Ltda. (Implantação de unidade de biogás). Os integrantes presentes da empresa CDTA fazem
19 a apresentação do projeto sobre as informações gerais do empreendimento, objetivos,
20 tecnologias envolvidas, base legal e diferenciais do empreendimento. Péricles Alves Pinto
21 pergunta se o processamento é em ambiente fechado. Marilza do C. Oliveira Dias responde
22 que o processamento é em ambiente fechado, com pressão negativa e com lâmpadas de
23 ozônio. Josiane Novak questiona sobre a demanda de fluxo de caminhões gerada e a
24 distância da rodovia e o empreendimento. Marilza do C. Oliveira Dias responde que o fluxo
25 será de uma média de 15 a 20 caminhões por dia para uma capacidade de produção de 300
26 toneladas diárias e compara com a geração de resíduos de Curitiba e região metropolitana
27 que é de 2.500 toneladas por dia. Péricles Alves Pinto pergunta se o objetivo da empresa será
28 atender o cliente privado. Marilza do C. Oliveira Dias confirma que sim. Péricles Alves Pinto
29 pergunta quando será atingida a capacidade máxima de funcionamento. Marilza do C. Oliveira
30 Dias responde que está previsto atingir a capacidade máxima em 2018. Péricles Alves Pinto
31 pergunta se haverá garantias na destinação dos resíduos do processo. Pedro Luiz Fuentes
32 Dias fala que os aterros previstos para destinação são o da Estre, a da Essencis, o da Marca
33 e o de Rio Negrinho, e reforça que essa destinação estará cumprindo a legislação vigente.
34 Hino Dirlei Falat P. de Souza fala que o cenário para o tratamento de resíduos está
35 complicado e que a instalação de plantas de tratamento de resíduos como a apresentada é
36 uma saída para o município. Josiane Novak pergunta se a Secretaria de Meio Ambiente já
37 visitou a área do empreendimento. Hino Dirlei Falat P. de Souza responde que sim e que é
38 uma área onde em parte ocorreu remoção de solo para uso na represa, de acesso fácil e que
39 a única dificuldade seria para o fornecimento de energia elétrica. Samir Traya pergunta se a
40 secretaria de Meio Ambiente identificou algum ponto preocupante na análise do projeto. Hino
41 Dirlei Falat P. de Souza responde que não foi identificado nenhum ponto preocupante.
42 Péricles Alves Pinto comenta que não foi levantada na apresentação a questão de captação
43 de água. Josiane Novak fala que o processo nº 6588/15 – CDTA Ltda. será encaminhado para
44 a análise da Câmara Técnica de Uso e Ocupação do Solo para que na próxima reunião seja
45 votado quanto a possibilidade de implantação da empresa. Fernanda Maria Karas sugere que
46 a próxima reunião seja feita na CODAR e todos concordam. Josiane Novak passa para o
47 assunto da proposta de composição do Conselho e fala que na reunião do dia 23/06 foi
48 apresentada uma proposta de composição, que não foi votada, para que fosse feita uma
49 alteração na Lei do Plano Diretor exclusivamente da composição e nome do Conselho.

CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 28/07/2015

50 Josiane Novak fala que iria sugerir que a proposta fosse votada hoje, porém o processo de
51 alteração do Regimento Interno retornou para a Secretaria de Planejamento com um
52 despacho da Procuradoria do Município sugerindo que primeiro deveria ocorrer a alteração na
53 composição do Conselho e depois a alteração no Regimento Interno. Josiane Novak fala que
54 a resposta do despacho do processo do Regimento foi de que a alteração da Lei do Plano
55 Diretor seguiria em paralelo a alteração do Regimento Interno. Josiane Novak sugere que
56 como em 2016 é obrigatória a realização da Conferência da Cidade que a alteração da
57 composição e do nome do Conselho seja feita na Conferência e sugere ainda que a proposta
58 de composição siga para a Câmara Técnica de Legislação e que o processo de alteração do
59 Regimento Interno siga normalmente e todos concordam. Josiane Novak fala que o próximo
60 assunto da pauta é justamente o ofício CMPD nº 35/15 enviado para a PGM e que ainda não
61 foi respondido, mas como o processo do Regimento Interno está sendo movimentado, ela
62 acredita que está perto da finalização. Péricles Alves Pinto sugere que nas próximas reuniões
63 seja feito o acompanhamento do processo do Regimento Interno. Danilo Gobbo Donoso
64 pergunta se a proporção da distribuição da composição do Conselho vem do Ministério das
65 Cidades. Lauri Andeson Lenz responde que a proporção vem do Conselho das Cidades.
66 Josiane Novak solicita que a Câmara Técnica de Legislação se articule para analisar a
67 questão da proposta de composição do Conselho e deixa o espaço da Secretaria de
68 Urbanismo a disposição. Josiane Novak passa para o próximo assunto as resoluções CMPD
69 nº 02 e nº 03 e comenta que a resolução que foi apresentada na reunião do dia 07/07 ficou
70 como nº 02 e a resolução apresentada na reunião do dia 02/02 no caso específico do
71 processo no 11.828/14 – Rogério Wanderley Mikosz ficará como nº 03, pois não foi votada
72 como resolução na ocasião. Josiane Novak apresenta o seguinte conteúdo para a resolução
73 de nº 03 a ser votada “CONSIDERANDO: Que a Lei Municipal nº 2.753/2014 estabelece que
74 no Setor de Serviços, lotes com área inferior a 1.000,00m² (mil metros quadrados) e que a
75 matrícula do imóvel seja anterior à promulgação da Lei nº 2160/2010, os critérios de ocupação
76 serão definidos pelo Conselho Municipal do Plano Diretor. RESOLVE: Art. 1º – Os lotes com
77 área inferior a 1.000,00m² (mil metros quadrados) e que a matrícula do imóvel seja anterior à
78 promulgação da Lei nº 2160/2010, deverão seguir os seguintes parâmetros: I – usos
79 permitidos: Habitação unifamiliar, Comércio e Serviços Vicinais, Comércio e Serviço de Bairro,
80 Atividades Manufatureiras, Comércio e Serviços Gerais; II – usos permissíveis: Habitação
81 coletiva (1), Recreação e Cultura, Indústria (pequeno e médio portes); III – coeficiente de
82 aproveitamento: Coeficiente de Aproveitamento Mínimo de 0,05 / Coeficiente de
83 Aproveitamento Máximo de 4 (para a área urbana da sede até o limite da margem direita do
84 Rio Iguaçu e margem esquerda do Rio Passaúna) e será igual a 1,5 (após estes limites); VI –
85 número máximo de pavimentos: 03 (três); V – recuo frontal mínimo de 5 m (cinco metros); VI
86 – afastamento mínimo das divisas: Térreo e 1º Pavimento quando sem aberturas poderá ser
87 de 0m (zero metros) ou 1,00m (um metro), quando possuir abertura deverá ser no mínimo
88 1,50m (um metro e meio), edificações em madeira deverão possuir afastamento mínimo de
89 2,00m (dois metros), independente de aberturas / demais pavimentos h/6 sendo no mínimo
90 2m; VII – taxa de ocupação máxima: Igual 67% (sessenta e sete por cento); VIII – taxa de
91 permeabilidade mínima: 25% (vinte e cinco por cento); §1º: Além dos parâmetros
92 especificados por esta Resolução e pela legislação pertinente, deverão ser respeitadas as
93 faixas não edificáveis ou de servidão que atinjam os lotes, de acordo com especificações dos
94 órgãos e concessionárias responsáveis. §2º: Habitação Coletiva será permissível na área
95 urbana, no limite da margem direita do Rio Iguaçu e margem esquerda do Rio Passaúna. Art.
96 2º – Os lotes aos quais se refere esta resolução não poderão sofrer novo parcelamento. Art.
97 4º – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.” Péricles Alves Pinto questiona
98 se a resolução atingirá toda a extensão da PR-423 na área citada. Josiane Novak fala que

CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 28/07/2015

99 somente nos casos em que a matrícula do imóvel seja anterior à promulgação da Lei nº
100 2160/2010. Josiane Novak coloca em votação a aprovação da resolução nº 03. Aprovada por
101 unanimidade. Josiane Novak passa para os Assuntos Gerais e entra na questão dos ofícios
102 do CMPD pendentes de resposta. Josiane Novak fala que o ofício nº 05 ainda está pendente,
103 o ofício nº 07 continua sendo providenciado pela Secretaria de Urbanismo e os Ofícios nº 26 e
104 nº 27 serão respondidos pela Secretaria de Governo. Ricardo Alberto Escher se coloca a
105 disposição para entrar novamente em contato com a Câmara Municipal para verificar a
106 reposta do ofício nº 05. Sobre o ofício nº 29 Josiane Novak diz que levantou as informações
107 referentes ao Plano de Trabalho e já é possível marcar a reunião com o promotor. Péricles
108 Alves Pinto ficou responsável por agendar a visita junto ao promotor. Josiane Novak passa
109 para o próximo assunto o contato com outros conselhos e apresenta a lista com os conselhos
110 levantados. Em discussão fica definido marcar a reunião com todos os conselhos no dia 28/08
111 pela manhã, ou conforme disponibilidade de local. Danilo Gobbo Donoso pergunta qual o
112 objetivo de entrar em contato com os outros conselhos, se é por causa da revisão do Plano
113 Diretor. Josiane Novak responde que é sim pela revisão do Plano Diretor e que os conselhos
114 farão parte de sua construção. José Luiz de Lima comenta que os outros conselhos deveriam
115 considerar o Plano Diretor na formação de suas políticas. Josiane Novak passa para o
116 próximo assunto o entendimento do Regimento Interno com relação as faltas e faz a
117 apresentação das hipóteses de entendimento da "alínea" b do Art. 8º do Decreto 23.267/2009.
118 Josiane Novak comunica também que o conselheiro Moacir Marcos Tuleski Pereira solicitou,
119 via email, afastamento de cinco meses por motivo de saúde. Victor Aurélio Antunes fala que
120 entrou em contato via telefone com Juan Furtado de Lacerda, que é suplente do conselheiro
121 Moacir Marcos Tuleski Pereira, e ele informou que não poderia comparecer nas reuniões as
122 terças-feiras a tarde. Em discussão fica definido por unanimidade encaminhar os assuntos
123 das faltas e do afastamento do conselheiro citado para a Câmara Técnica de Legislação.
124 Péricles Alves Pinto sugere enviar um ofício para a entidade vinculada a Moacir Marcos
125 Tuleski Pereira para informar do afastamento. Josiane Novak sugere que poderia ser feito
126 como no caso do conselheiro do segmento das ONGs em que foi solicitado um suplente
127 temporário. Josiane Novak coloca em votação a proposta de que assim que o conselheiro
128 Juan Furtado de Lacerda formalize sua posição quanto exercer sua suplência, dependendo da
129 posição, que seja enviado um ofício ao segmento para que se posicione quanto a nomear um
130 suplente temporário. Aprovado por unanimidade. José Luiz de Lima sugere que seja
131 determinado um prazo para a resposta desse ofício. Josiane Novak sugere o prazo de 10 a 15
132 dias e todos concordam. Josiane Novak inclui um assunto na pauta e apresenta a questão da
133 numeração de ofícios de 2014, nº 12 (21/03/14), nº 22 (15/08/14) e nº 23 (15/08/14), que
134 foram repassadas para o presidente anterior e não constam no arquivo se foram usadas ou
135 não. Ricardo Alberto Escher sugere que seja encaminhado um comunicado para Antonio
136 Arival Correa solicitando informações sobre a numeração. Josiane Novak colocada em
137 votação e todos concordam. Josiane Novak inclui mais um assunto em pauta e comenta que
138 vai repassar aos conselheiros o email enviado pelo conselheiro José Luiz de Lima sobre a
139 regulamentação da Lei do EIV, e relembra que o processo nº 4355/11 vai ser arquivado e a
140 regulamentação vai ser retomada na revisão do Plano Diretor. Péricles Alves Pinto pergunta
141 se a regulamentação não poderia ser feita utilizando-se de uma consultoria. Lauri Anderson
142 Lenz responde que sim, mas será feita com a equipe interna da prefeitura. Péricles Alves
143 Pinto questiona se haveria tempo suficiente para fazer a regulamentação internamente.
144 Fernanda Maria Karas pede para ser incluída nas Câmaras Técnicas de Uso e Ocupação do
145 Solo, Legislação e Sistema Viário e todos concordam. Josiane Novak encerra a reunião às
146 16h e 30min. Nada mais a relatar eu secretário executivo Victor Aurélio Antunes, lavrei e
147 assino a presente ata.

CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 28/07/2015

148		
149		
150		
151		
152	Josiane Novak	
153	Presidente	Lauri Anderson Lenz
154	Conselheira Titular SMUR/SMOP	Conselheiro Titular NPPU
155		
156		
157		
158	Ricardo Alberto Escher	Fabício de Lima Gomes de Melo
159	Conselheiro Titular Ass. Classe	Conselheiro Suplente SMPL
160		
161		
162		
163	Péricles Alves Pinto	Juscelino Katuragi de Melo
164	Conselheiro Titular Indústria e Comércio	Conselheiro Suplente Ass. Classe
165		
166		
167		
168	Samir Traya	José Luiz de Lima
169	Conselheiro Suplente Ass. Classe	Conselheiro Titular SMFI
170		
171		
172		
173	Valdiclei Lopes da Silva	Bruno Tonel Otsuka
174	Conselheiro Titular SMED	Conselheiro Titular SMMA
175		
176		
177		
178	Danilo Gobbo Donoso	Fernanda Maria Karas
179	Conselheiro Suplente Indústria e Comércio	Conselheira Titular CODAR
180		
181		
182		
183	Victor Aurélio Antunes	Alexsandra Tomé
184	Secretário Executivo	Conselheira Titular SMSA
185		
186		
187		
188		
189		